

# “O MIBEL no mercado único da energia”

## Mudanças estruturais no mercado da eletricidade

julho 2016

A energia tem sido um dos desígnios centrais da União Europeia através da criação de um mercado interno procurando uma globalização europeia dos mercados grossistas de energia.

### **União da Energia (prioridades da comissão Juncker)**

- Congregar recursos, ligar redes e unir a energia da EU;
- Diversificar as fontes energéticas, permitindo à UE uma alteração rápida para canais de abastecimento alternativos;
- Auxiliar os Estados-Membros a tornarem-se menos dependentes das importações de energia;
- Reduzir o consumo energético da Europa, em pelo menos 27%, até 2030
- Reduzir as emissões de gases com efeito estufa em 40%, no mínimo, até 2030;
- Tornar a UE no líder mundial em matéria de energias renováveis.

### **Mercado Único**


- Concretizar o mercado interno de produtos e serviços.

## MERCADO EM MUDANÇA


- ❖ Um mercado da eletricidade para a união europeia;
- ❖ Uma configuração do mercado adaptada às energias renováveis;
- ❖ Adaptar os regimes de apoio aos mercados;
- ❖ Interligar os mercados grossistas para criar um novo quadro para os consumidores;
- ❖ Coordenação a nível regional das políticas nacionais;
- ❖ Melhorar as interconexões;
- ❖ Cooperação entre operadores de redes;
- ❖ Adaptar o quadro regulamentar aos mercados integrados;
- ❖ Abertura de mecanismos de capacidade transfronteiriços.

## MERCADO EM MUDANÇA


- ❖ Novas entidades europeias com competências na gestão e regulação desse mercado.
- ❖ Novas plataformas de mercado e de negociação de produtos relacionados com a energia de âmbito regional ou europeu.




Agência de  
Cooperação de  
Reguladores de  
Energia



República-Checa-  
Eslováquia-Hungria  
acoplamento de  
mercado em 2012



Em 2014, o mercado ibérico  
intradiário, OMIE, foi acoplado com  
os mercados da Europa Central e do  
Norte



Em 2014 a Alemanha acoplou a seu  
mercado intradiário com outros  
mercados do noroeste europeu.

## MERCADO EM MUDANÇA

- ❖ Harmonização de regras que facilitem a participação dos agentes nos mercados dos vários países da UE
- ❖ Modelo da desverticalização do setor (com a separação dos operadores de redes face à produção e comercialização)
- ❖ Liberalização dos segmentos da produção e comercialização (exemplo: fim das tarifas reguladas para clientes finais)

# PRODUÇÃO

- ❖ Redução da escala económica dos projetos.
- ❖ Produção local de energia a partir de fontes renováveis como a energia fotovoltaica ou eólica.
- ❖ Mais energia renovável nas redes.



Promover a eficiência económica global do sistema elétrico  
Garantir a segurança de abastecimento de médio prazo

# TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO

- ❖ Mais automatização
- ❖ Melhores níveis de qualidade de serviço
- ❖ Mercado mais dinâmico
- ❖ Mais agentes ativos



O planeamento e operação das redes e das infraestruturas de eletricidade incorporam um contexto de maior incerteza

Complementaridade e cooperação entre os gestores de sistema regionais e entre os diferentes operadores de rede, de transporte e de distribuição

# CONSUMIDORES



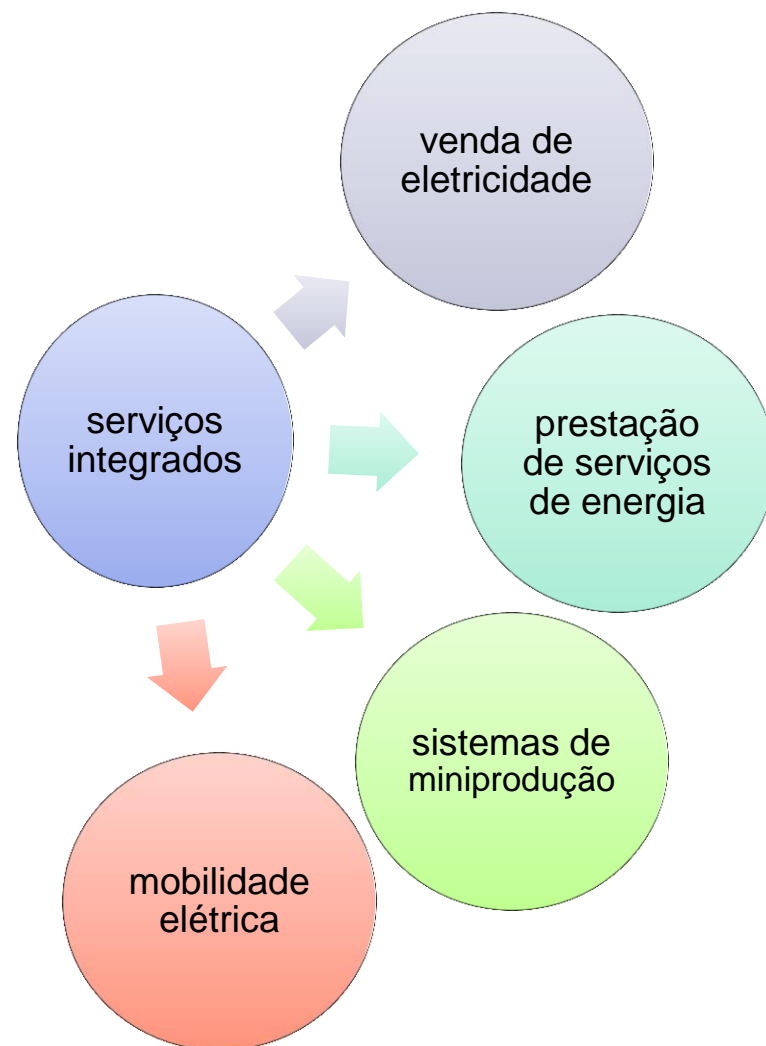
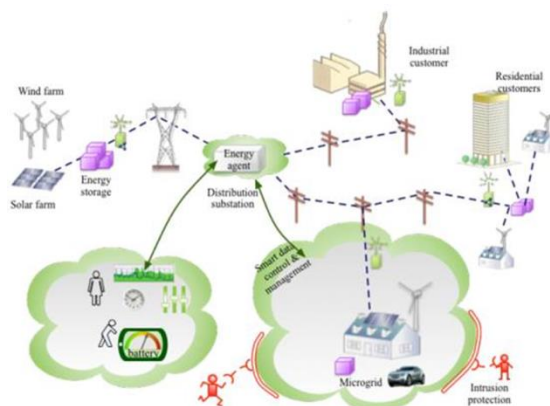
A tomada de decisões eficientes pelos consumidores poderá ser fonte de grandes poupanças de recursos pelo sistema energético e de contenção de custos



# COMERCIALIZADORES

Novas empresas no setor (prestação de serviços à rede e ao sistema)

- ❖ Agregação de pequenos produtores ou consumidores.
- ❖ Novos negócios da internet e dos serviços a estender-se à área da energia (gestão da energia e gestão de informação) .



Os sinais económicos a que o mercado e os consumidores são expostos devem induzir comportamentos adequados à concretização dos objetivos da política energética  
(descarbonização, eficiência e racionalidade no uso da energia)

## REGULADORES

Devem:

Refletir sobre o modelo regulatório e de organização do setor avaliando a sua receptividade à inovação, para benefício dos consumidores do presente e do futuro

Incluir no processo de decisão regulatória os novos agentes que pretendem entrar no negócio e os novos serviços que se prevê que apareçam no mercado

## Mudanças - Exemplos

- ❖ Introdução do códigos de rede.
- ❖ Mais renováveis na rede, com a respetiva integração.
- ❖ Aumento da produção descentralizada.
- ❖ Necessidade de aumentar as interligações com a Europa.
- ❖ Aumento do autoconsumo.
- ❖ Aumento da armazenagem de energia.
- ❖ Excesso de oferta em termos de capacidade instalada.
- ❖ Alteração do paradigma da segurança de abastecimento.
- ❖ Alteração do papel do consumidor, com as redes e contadores inteligentes e com a produção descentralizada.
- ❖ Necessidade de diminuir os custos do sistema elétrico.
- ❖ Necessidade de reduzir o preço da eletricidade.
- ❖ Necessidade de adaptação rápida dos agentes de mercado.



## CONCLUSÕES



- ❖ As mudanças estruturais da nova configuração do mercado de energia aconselham a uma revisão da organização dos mercados e das suas políticas orientadoras que devem:
  - Favorecer a incorporação de novas tecnologias e inovação;
  - Promover formas eficazes de participação dos consumidores, dos agentes e das instituições do setor;
  - Reforçar o nível de coordenação da ação e das posições dos stakeholders nacionais e europeus.
- ❖ As responsabilidades e os desafios dos vários agentes e operadores da cadeia de valor do setor estão sob pressão de mudança.
- ❖ Os agentes de mercado são solicitados a participar em mercados de âmbito mais alargado do que o nacional.

# “O MIBEL no mercado único da energia”

## Mudanças estruturais no mercado da eletricidade

julho 2016